

# AUDITORIA EM CONTROLES INTERNOS NA FÁBRICA DE RAÇÃO

Franciele Minatto<sup>1</sup>

Paulo Roberto Pegoraro<sup>2</sup>

**RESUMO:** A auditoria contábil interna busca estabelecer e controlar objetivos dos planos de trabalho, critérios, avaliações e métodos que possam tornar o sistema de controles internos úteis à organização, reduzindo fielmente as possíveis fraudes e erros que venham a ocorrer, eliminando as atividades sem agregação de valor para a empresa. Perante a importância da auditoria para a administração das empresas, é importante que ocorra a implantação de um departamento de auditoria na entidade. Isso ocorre pelo tamanho da organização e pelas expectativas de crescimento perante o mercado. O novo setor tende a contribuir para o desenvolvimento econômico atuando em todas as áreas da organização, obtendo tempo para análise minuciosa de todos os procedimentos e sugestões de melhoria para a entidade.

**Palavras-chave:** Auditoria. Planejamento. Controle. Auditoria Interna.

**ABSTRACT:** The audit seeks to establish internal accounting and control objectives the work plans, criterion, assessments and methods that can make the system of internal controls relevant to the organization, reducing faithfully possible fraud and errors that to occur, eliminating activities without added value for the company. In the presense of the importance of auditing to corporate governance, it is important that there is the deployment of an audit department in the entity. This is the size of the organization and the expectations of growth in the marketplace. The new sector tends to contribute to the economic development working in all areas of the organization, ottenning time for careful analysis of all the procedures and suggestions for improvement to the entity.

**Key-words:** Accounting Audit. Planning Audit. Internal Control. Purpose of Internal Audit. Condition Auditor.

## 1.0 INTRODUÇÃO

Tendo em vista o constante crescimento da sociedade no que diz respeito ao aspecto familiar e mercantil, a contabilidade passa a ser uma ferramenta utilizada tanto para obtenção de controles patrimoniais como para controles internos e resultados de bons planejamentos estratégicos.

Estando a empresa, exposta a grandes concorrências de mercado, é necessário que a mesma use de várias ferramentas administrativas para sobreviver. Com o crescimento é necessário o acompanhamento e o exame dos documentos da empresa, bem como dos livros contábeis, registros, das inspeções enfim, tudo o que esteja relacionado ao controle do patrimônio da entidade auditada.

A auditoria ocorre com a finalidade de revisar e confirmar quais são as informações obtidas nos relatórios internos, de forma hábil e que mereçam confiança, por espelharem a realidade no aspecto econômico e financeiro da empresa. Assim, desenvolveu-se esse artigo tendo como base a monografia desenvolvida como trabalho de conclusão de curso.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º ano de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco – PR– Email: [francieleminato@bol.com.br](mailto:francieleminato@bol.com.br).

<sup>2</sup> Professor Mestre do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco –PR- E-mail: [prpe@utfpr.edu.br](mailto:prpe@utfpr.edu.br).

## 2.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos envolvem a metodologia adotada para a realização do trabalho. Para Demo (2001, p.19), temos que a Metodologia “é uma preocupação instrumental. Trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos”.

Nessa visão, ainda para Silva (2003), temos vários métodos utilizados que buscam atender as necessidades do pesquisador, conforme o objetivo que ele busca estudar. Nesse contexto de metodologia adotada, Bunge (Apud LAKATOS, 1983, p. 41), o método é: “Um procedimento regular, explícito e passível de ser repetido para conseguir-se alguma coisa, seja material ou conceitual.”

Dentre os mais diversos tipos de Metodologia Científica, Silva (2003, p.26), apresenta alguns objetivos:

- Distinguir a Ciência e as demais formas de obtenção de conhecimento;
- Desenvolver no pesquisador uma atitude investigativa;
- Estabelecer relações entre o conhecimento estudado atualmente com os existentes;
- Promover possibilidades para leitura crítica da realidade;
- Sistematizar atividades de estudo;
- Integrar conhecimento; desenvolver postura holística, na superação da fragmentação dos conhecimentos; orientar na elaboração de trabalho científico;
- Desenvolver o espírito crítico.

Contudo, para Oliveira (2000), embora conhecendo os procedimentos seja necessário que as idéias na pesquisa ocorram de forma harmoniosa atingindo a evidência, a verdade e a investigação. Para Oliveira (2000, p.45), “A evidência induz à investigação. A busca da verdade fundamenta a prática e a certeza confirma o resultado da investigação científica.” Dentro desses fatores, a busca do conhecimento deve ocorrer também, levando em consideração a qualidade do conhecimento.

Esse conhecimento é definido por Silva (2003, p.33), com a seguinte frase: “Conhecer é desvendar, desbravar, apreensão de um objeto pelo sujeito, e quem conhece acaba por apropriar-se do objeto que conheceu. Ou seja, transforma em conceito esse objeto, reconstitui-o em sua mente.” Sendo o conhecimento o resultado de uma investigação, Oliveira (2000), fala sobre a qualidade na pesquisa, pois é ela a responsável pelo resultado das informações, assim como a agregação de novos conceitos em estudo.

A pesquisa deve ter valores rígidos e que devem ser seguidos, uma vez que o conhecimento obtido não será limitado e sua produção em estudo será garantida pela clareza, ousadia e discernimento.

A pesquisa utilizada para desenvolvimento do estudo é um estudo de caso de caráter exploratório. Esse tipo de pesquisa para Silva (2003), não busca estudar em áreas onde já foi bem explorada, mas sim onde ocorre pouco estudo em questão. Busca-se aprofundar e conhecer melhor o problema para utilizar de base na construção de hipóteses.

Utiliza-se muito da familiarização para planejamento dos elementos em questão. Vale lembrar que essas pesquisas são flexíveis e envolvem também estudos bibliográficos, além de entrevistas com pessoas envolvidas nas práticas dos problemas.

O Método do Estudo de Caso segundo Zilbovicius (1999), define-se como uma abordagem qualitativa e é muito utilizado também em coleta de dados quando abrange a área de estudos organizacionais. Esse método recebe algumas críticas

por não ter objetividade e rigor suficientes para se configurar enquanto um método de investigação científica. Para Zilbovicius (1999, p.3)

Os preconceitos existentes em relação ao Método do Estudo de Caso são internalizados em afirmativas como: os dados podem ser facilmente distorcidos ao bel prazer do pesquisador, para ilustrar questões de maneira mais efetiva; os estudos de caso não fornecem base para generalizações científicas; a afirmação de que estudos de caso demoram muito e acabam gerando inclusão de documentos e relatórios que não permitem objetividade para análise dos dados.

Quando trabalhamos com esses tipos de questões, podemos dizer que estamos presentes em outros métodos de investigação científica, tudo depende se o pesquisador não tiver treino ou as habilidades necessárias para realizar estudos de natureza científica; quando isso ocorre, podemos dizer que não são inerentes ao Método do Estudo de Caso.

### **3.0 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO**

O profissional contábil pode atuar nas mais diversas áreas. Para tanto com o passar dos anos, ele se desenvolve e conquista mais mercado de forma rápida. Ele se destaca devido à importância das informações contábeis fornecidas para as empresas. Nesse contexto, um dos ramos da contabilidade que vem ganhando mercado dado a relevância dos fatos apresentados é a auditoria.

Para Hoog (2004) que as entidades necessitam ter controles atualizados e eficazes, que auxiliem as tomadas de decisões na empresa, assim como no seu crescimento. Com o aumento dessas complexidades das operações que a empresa necessita passar, aumentou-se também a necessidade de normas e procedimentos internos, que conhecemos também como controles internos.

Dada à importância dos controles internos pelo que eles representam, surge o profissional em auditoria, objetivando a verificação das normas internas, se estas estão sendo seguidas corretamente, garantindo a certeza da credibilidade das informações constadas no processo da entidade.

Nesse contexto, buscamos as origens da auditoria, que para Almeida (1996), ela surge como uma forma de evolução do capitalismo, na época em que as empresas pertenciam a grupos de famílias e eram fechadas. Com a expansão do mercado, a concorrência aumentou e iniciou-se um novo processo de investimentos, na qual as entidades comerciais, industriais na nova situação sentiram a necessidade de expansão pela explanação do mercado. Já Boyton (*apud* Hoog e Carlin 2004, p.47), afirma:

A auditoria começa em época tão remota quanto à contabilidade. Sempre que o avanço da civilização tinha implicado que a propriedade de um homem fosse confiada, em maior ou menor extensão, e a outra, e a desejabilidade da necessidade de verificação da fidelidade do último, tornou-se clara.

Nessa idéia, visualiza-se que o surgimento da auditoria ocorreu quase no mesmo período que a contabilidade pelas necessidades do homem e pela segurança que ele obteria em se certificar que de fato os seus bens estavam sendo cuidados com honestidade.

Araújo (2008, p.10), diz que “a palavra “auditoria” origina-se do latim *audire* (ouvir), e teve seu início no século XIX, em decorrência da Revolução Industrial,

sendo que era necessário auditar as novas corporações que substituíam a produção artesanal.”

Para o autor Araújo (2008), de modo geral a auditoria pode ser entendida como um processo de confrontamento entre uma situação encontrada e um determinado critério. O objetivo dos exames das operações, atividades e demonstrativos, é verificar se estes se encontram em conformidade com determinadas regras, normas e critérios selecionados ou definidos ao objeto em questão auditado.

Focando-se no objeto da auditoria, Franco (1991, p.25) definem como:

O objeto da auditoria é o conjunto de todos os elementos de controle do patrimônio administrativo, os quais compreendem registros contábeis, papéis, documentos, fichas, arquivos e anotações que comprovem a veracidade dos registros e a legitimidade dos atos da administração, bem como sua sinceridade na defesa dos interesses patrimoniais. A auditoria pode ter por objeto, inclusive fatos não registrados documentalmente, mas relatados por aqueles que exercem atividades relacionadas com o patrimônio administrado, cuja informação mereça confiança, desde que tais informações possam ser admitidas como seguras pela evidência ou por indícios convincentes.

Além das informações constadas dentro da empresa, o auditor pode se apoiar em informações externas, objetivando verificar a veracidade das informações. Como exemplo disso, temos as contas de clientes, fornecedores, saldos bancários que apresentam uma forma de se obter a confirmação das informações constadas dentro da empresa.

Attie (1986, p.26), completa nesse contexto dizendo:

Para que a atividade de auditoria seja aceita numa organização, é necessário que a empresa se tenha definido por uma política que vise à constituição de uma área de auditoria como um meio de fornecer aos administradores, em todos os níveis, informações para controlar as operações pelas quais tais administradores são responsáveis.

Desta forma, os controles quando seguidos fielmente a política da empresa, dão mais segurança aos proprietários, apresentando a realidade da empresa. Nesse parecer, o auditor tem a função de verificar se de fato é isso que ocorre com o controle.

Essa verificação pelo auditor vai abranger dados relevantes e irrelevantes para a empresa, pois ele busca auditar os fatos ocorridos na organização. Nesse trabalho, o objetivo é proteger o patrimônio da empresa. Assim, Araújo (2008, p.10), afirma que se entende por “patrimônio” como o conjunto de bens, direitos, avaliados sob dois aspectos: quantitativo e qualitativo.

Nessas palavras, a auditoria deixa de ser o trabalho que busca somente investigar, mas assume o papel de auxiliar no desenvolvimento da entidade apresentando as falhas e apontando possíveis estratégias de melhoria dos controles de processo.

De modo mais direto, temos a definição do objetivo da auditoria por alguns autores. Onde cada qual expõe o foco do trabalho no ramo contábil.

Desta forma, Hoog (2004, p.49) define:

O objetivo da auditoria é proporcionar credibilidade às informações divulgadas através dos balanços e demais peças contábil pelas sociedades empresaria em geral, fazendo com que os bens, direitos e obrigações estejam demonstrados e valorizados dentro das práticas contábeis.

Esses objetivos são assim apresentados pela relevância das informações obtidas. Para Almeida (1996), tem-se o quadro abaixo.

- Examina a integridade e fidedignidade das informações financeiras e operacionais e os meios utilizados para aferir, localizar, classificar e comunicar essas informações;
- Examinar os sistemas estabelecidos, para certificar a observância das políticas, planos, leis e regulamentos que tenham, ou possam ter, impacto sobre as operações e relatórios, e determinar se a organização está em conformidade com as diretrizes;
- Examinar os meios usados para a proteção dos ativos e, se necessário, comprovar sua existência real;
- Verificar se os recursos são utilizados de maneira eficientes e econômicos;
- Examinar operações e programas e verificar se os resultados são compatíveis com os planos e se as operações e esses programas são executados de acordo com o que foi planejado; e
- Comunicar o resultado do trabalho de auditoria e certificar que foram tomadas as providências necessárias a respeito de suas descobertas.

**Quadro Nº 1: Objetivo da Auditoria Interna**  
**Adaptado de Almeida (1996, p. 28)**

Dado o objetivo da auditoria no exposto acima, temos também a finalidade que para Franco (1991), a finalidade é então a afirmação de que realmente os registros contábeis estão de acordo com a realidade das demonstrações contábeis. Esses pareceres vão dar mais garantias a investidores, financiadores e a administração de que de fato as demonstrações condizem ou não com a realidade.

Para Attie (1986), tem-se que ao possuir interesse, ela destina a auditoria como a defesa do mesmo, para isso ela tem a finalidade de apresentar ou fornecer aos administradores, as informações necessárias e reais que auxiliem a controlar e tomar decisões. Para tanto os auditores vão tratar desses assuntos diretamente com o diretor-presidente ou com os administradores, quando os diretores estiverem ausentes.

Attie (1995, p.110), afirma que “procedimentos ou técnicas de auditoria são as investigações técnicas que, tomadas em conjunto, permitem a formação fundamentada da opinião do auditor sobre as demonstrações financeiras ou sobre o trabalho realizado”. Com isso tem-se que o fato do auditor estar realizando os procedimentos técnicos, significa que essa é a sua ferramenta para formação e realização dos resultados do seu trabalho.

A união de todas as ferramentas alcançará a formação imparcial da opinião. Tendo como base o exposto acima onde o que deve o auditor fazer antes de realizar a auditoria, o tema agora vai tratar de que forma ele deve fazer, quais os caminhos que ele deve tomar no processo de execução.

#### **4.0 ESTUDOS DE CASO**

A empresa Rações Colina Ltda, foi submetida à auditoria interna entre o período de 01/05/09 a 31/07/09. Visando aplicar um instrumento de pesquisa para levantar a situação da empresa e de como estão sendo feitos os controles, realizou-se uma visita em toda a entidade, junto ao gerente administrativo.

Cada cargo em específico da organização apresenta algumas ferramentas e controles existentes para a execução do trabalho. Com base nisso, foi auditado os seguintes departamentos: Logística; Faturamento/Balança; Supervisor de Produção; Departamento Financeiro;

Para descrever os processos de auditoria interna, identificando a sua importância, seus objetivos e a regularização dos problemas identificados na empresa, foram analisados os seguintes tópicos abaixo de acordo com os objetivos descritos:

#### **4.3.1 CAIXA**

A auditoria acontecerá da seguinte forma:

- Composição física;
- Verificação da política utilizada para o controle de caixa
- Documentação comprobatória dos pagamentos;
- Formas de contabilização dos fatos ocorridos;

#### **4.3.2 BANCOS**

Irá consistir basicamente em:

- Verificação do saldo contábil com os extratos;
- Conferência das origens das transações bancária ocorrida;
- Periodicidade das conciliações bancárias;

#### **4.3.3 ESTOQUES**

Dado o fato de ser considerado estoque, todos os bens adquiridos e/ou produzidos, a empresa apresenta tanto produtos de sua industrialização, como os adquiridos para revenda. Dado esse fato, a auditoria nos estoques consistirá em:

- Qual o procedimento adotado para a aquisição dos produtos, tanto para revenda como matéria-prima;
- Contagem física de alguns itens do estoque. Caracterizará essa contagem por amostragem de itens e conferência entre as planilhas de controle com o sistema;
- Verificação dos itens com data de validade;
- Verificar os acessos no sistema do colaborador responsável pela contagem física do estoque. Que tipo de alteração ele pode fazer junto ao sistema no que se refere o estoque.

#### **4.3.4 CLIENTES**

A conta de clientes engloba todos os recebimentos pendentes, originados pela venda a prazo. Essas vendas parceladas devem obedecer algumas políticas que devem ser pré-estabelecidas pela organização, mencionadas a seguir:

- Políticas de prazo e taxas de juros aplicadas na venda, além da política de descontos;
- Formas de recebimento e emissão de comprovantes utilizados;
- Origem das duplicatas a receber;
- Certificação de recebimentos em duplicidade;
- Procedimentos utilizados em caso de devoluções;
- Verificação do período ocorrido em títulos em atraso;
- Verificação da validade dos títulos de cobrança, bem como quais os critérios adotados para cobrança e entrega de mercadoria.

#### **4.3.5 FORNECEDORES**

A auditoria dos fornecedores compreenderá a comprovação das contas que a empresa tem a pagar. Ela deve obedecer alguns quesitos básicos em questão que serão analisados conforme descrição abaixo.

- Documentos pendentes junto à empresa para realização dos pagamentos;
- Análise dos saldos contábeis pendentes;
- Origem das duplicatas a pagar. Verificação se esse documento está relacionado a algum documento fiscal;
- Verificação dos procedimentos pela compra a prazo e de juros em caso de pagamento em atraso, bem como as formas de descontos a serem obtidas e a política do fornecedor em caso de devolução.

#### **4.3.6 FISCAL**

Para um bom controle interno as entidades necessitam também estar submetidas a um cronograma nos quais os colaboradores devam prestar contas a um superior. Esse procedimento vai garantir a empresa no decorrer do seu desenvolvimento que ela trabalha dentro de uma legislação e embasamento legal específico.

Para isso, buscou-se verificar todo o controle fiscal. Objetivando identificar a quem cabe a responsabilidade de manter a empresa em conformidade com a legislação.

#### **4.3.7 SISTEMA**

Tendo em vista que a empresa trabalha com toda a contabilização informatizada, analisaram-se os relatórios emitidos pelo sistema de informática utilizado na empresa. Na execução da auditoria, conciliaram-se os documentos físicos com as informações obtidos via sistema.

### **5.0 RESULTADOS DA AUDITORIA E SUGESTÃO ORIUNDAS DO RESULTADO**

A conferência e a verificação de como as tarefas são realizadas, resultou na apresentação de algumas falhas encontradas no processo e sugestão de melhorias para um melhor desenvolvimento da empresa. Para isso, têm-se os resultados abaixo:

#### **5.1 CAIXA**

Todos os caixas apresentam um relatório do sistema das movimentações diárias ocorridas. Na ordem dos pagamentos, é anexado com o documento, um comprovante de pagamento que gerou a movimentação. Após estarem montados esses caixas, eles são todos enviados para o setor da contabilidade que confere se realmente tem o comprovante de pagamento e se estão lançados nas contas devidas. Após a conferência, são todos assinados pelo conferente e encaminhados novamente ao financeiro, para que seja arquivado. Nessa conferência, a auditoria selecionou algumas datas para a verificação dos anexos. As datas escolhidas ocasionaram a identificação de que quase na sua totalidade, os pagamentos e recebimentos, são realizados via transações bancárias.

- A contagem física do dinheiro no caixa da empresa e dos cheques estava devidamente correta em todas as datas conferidas.
- Todos os documentos do caixa (boletos, notas...) estavam com os dados da empresa (Razão Social, CNPJ, E.C.) devidamente preenchidos.

- No dia 01/06/09, no relatório do caixa, encontrava-se em um único documento, dois avisos de lançamentos bancários. Porém, esses dois lançamentos separados em duas páginas distintas, não apresentavam dados referentes a quem seria o pagamento e a qual nota. Verificou-se que esses dois pagamentos referem-se à NF 19.432. Orientou-se que junto desses dois comprovantes de pagamento, fosse emitido um recibo via sistema (o qual é possível pelo software utilizado), para comprovação do qual documento refere-se esse pagamento.

- O caixa da empresa auditada é executado sempre pela mesma pessoa. Isso ocorre, porque a mesma adquiriu diariamente mais conhecimento dos fatos que ocorrem na empresa, resultando em ganho de tempo na execução do trabalho. Só é repassado à responsabilidade para outra pessoa em casos de necessidades como: Motivo de doença, folgas, férias ou viagens de trabalho.

- A execução do trabalho sempre por uma única pessoa permite que em casos de necessidade o retrabalho ou o processo realizado possa ocorrer com maior probabilidade de deficiência. Recomenda-se que outras pessoas do departamento compartilhem dessa mesma atividade.

- Foi orientado que os pagamentos e recebimentos podem ser efetuados por um colaborador, mas que os comprovantes junto com o relatório das transações efetuadas sejam elaborados por outro, isso permitirá que o risco de erro ou fraude seja menor.

- Durante o processo, observou-se que os lançamentos analisados foram contabilizando no sistema de forma devida, nas respectivas contas de cada evento.

## 5.2 BANCOS

Na análise bancária, conciliou-se duas contas correntes em datas diferentes. A conciliação foi importante no processo de verificação para conferência dos fatos ocorridos diariamente. Para isso, obteve-se o seguinte resultado.

Na conta definida como a conta corrente XXXXX-X do banco KK a conciliação entre o extrato bancário e o controle via sistema da empresa estavam zerados, ou seja, entre o relatório e o documento estava correta a conciliação. Não se pode dizer o mesmo da conta corrente ZZZZZ-Z do banco WW. Entre o extrato e o razão, encontravam-se as seguintes diferenças relacionadas abaixo.

**Tabela nº1: Diferenças obtidas na conciliação bancária.**

<b>Data</b>	<b>Diferença</b>
21/05/09	17.64
22/05/09	14.70
25/05/09	11.76
26/05/09	8.82
27/05/09	14.70
28/05/09	8.82

**Fonte: Autor**

Os saldos contábeis confrontadas com o extrato que apresentavam diferenças, esta relacionadas às tarifas de cobranças efetuadas pelo banco. O banco cobrava a tarifa no dia 21/05/09 e ela era baixada no sistema da empresa no



dia 22/05/09, e assim sucessivamente. Para melhor confiança nas informações, orientou-se que essas tarifas fossem relançadas nas datas corretas.

Observou-se também que:

- As origens das transações bancárias ocorrida apresentavam os documentos em conformidade com as transações.

As conciliações bancárias ocorrem diariamente sempre com data do dia anterior.

### 5.3 ESTOQUES

No trabalho pertinente a estoque, os seguintes resultados são apresentados.

- Os procedimentos adotados para a aquisição dos produtos envolvem numa pesquisa de preços junto ao fornecedor. Antes de qualquer fechamento de compra, são analisados todos os orçamentos para então efetivar a compra.

- Os orçamentos são todos arquivados para melhor controle das decisões tomadas na empresa. A matéria-prima para revenda ocorre quando a empresa tem disponibilidade de produtos no armazém.

- A contagem física de alguns itens do estoque ocorreu após a escolha aleatória de alguns produtos acabados. As planilhas de controle com a quantidade de cada produto estavam em harmonia, ou seja, as quantidades constadas nas planilhas condiziam com a realidade do estoque.

- Todos os itens apresentavam a data de validade hábil para a comercialização dos produtos.

- Não é possível o colaborador responsável pelo estoque alterar as quantidades no sistema dos produtos comercializados. As baixas são feitas de acordo com as vendas efetuadas.

- Nas datas auditadas, os relatórios apresentaram a mesma composição dos saldos.

**Tabela nº2: Relação dos itens e quantidades no estoque**

Data	Item	Planilha de controle	Sistema	Estoque
01/06/09	Ração Bovina	146	146	146
01/06/09	Sal Mineral Fos Leite 40-7109	62	62	62
01/06/09	Ração Suína Inicial	10	10	10
05/06/09	Ração Bovina Pré-Parto	164	164	164
05/06/09	Sal Mineral Fos 60 Novilha	3	3	3
05/06/09	Ração Equinos	125	125	125
10/06/09	Ração Bovina Lact 18%	129	129	129
10/06/09	Sal Mineral Fos 160-7116	7	7	7
10/06/09	Ração Suína Gestação	39	39	39
23/06/09	Ração Bezerro	70	70	70
23/06/09	Sal Mineral Fos Leite 120-7115	30	30	30
23/06/09	Ração Suína Lactação	27	27	27
29/06/09	Ração Frango Inicial	78	78	78
29/06/09	Sal Mineral Fos Leite 60-7112	38	38	38
29/06/09	Ração Ovinos	95	95	95

**Fonte: Autor**

Os dados referente as quantidades e itens constados no estoque foram assim identificados e tabulador para melhor visualização das informações obtidas.

#### **5.4 CLIENTES**

Referente à auditoria em clientes, observou-se os seguintes aspectos:

- Políticas de prazo e taxas de juros aplicadas nas vendas vão depender do valor final da compra de cada cliente. A taxa de juros cobrada em caso de atrasos é de 2% mais multa de acordo com os boletos. Os descontos são realizados de acordo com as negociações aprovadas pelo diretor ou em caso de eventuais problemas que podem aparecer após a comercialização.
- Os comprovantes emitidos ao cliente após o pagamento das compras é o boleto autenticado junto ao banco.
- O controle da conta cliente se faz somente via sistema. Para melhor acompanhamento das contas a receber, o setor da logística emite semanalmente um relatório do sistema e lança numa planilha a relação das contas a receber. É importante apresentar que essa planilha é atualizada.
- Caso ocorra algum problema no sistema no dia anterior a atualização dessa planilha, não é possível identificar quais as notas que nesse intervalo de tempo já foram quitadas. Sugeriu-se que ao emitir as notas fiscais, fosse realizado um controle no mesmo layout do sistema.
- O objetivo é confrontar essas informações para que de fato não ocorra nenhum erro ou fraude no processo. Porém, essa planilha deve ser executada pelo emitente das notas fiscais, para então confrontar com as informações do setor de logística ou do financeiro, já que ambos executam esse controle.
- Durante os meses auditados não foram encontradas recebimentos em duplicidade.
- No caso de devolução o procedimento adotado pela empresa é com base nos procedimentos contábeis de acordo com a legislação. Durante o tempo auditado, as devoluções encontradas, não haviam sido pagas, não havendo necessidade de devolução de dinheiro.
- Foram constados também alguns títulos em atraso. Observou-se a insistência de cobrança por parte da empresa junto ao cliente. Sabendo a empresa da impossibilidade de recebimento de algumas contas, ela busca outras formas de recebimento como a posse de algum bem correspondente ao mesmo valor da empresa e o encaminhamento via processos judicial.

#### **5.5 FORNECEDORES**

Na auditoria das contas pendentes junto aos fornecedores, foram obtidas as seguintes informações.

- Foi certificado com alguns fornecedores, se o saldo pendente a receber, equivalia ao saldo na empresa Rações Colina a Pagar. A verificação ocorreu em contato via skype e telefone. Todas as solicitações realizadas estavam em conformidade com os documentos fiscais.
- Todas as contas a pagar, pendente a ser efetuados pela empresa apresentavam documentos fiscais legais para a execução do pagamento;

- Observou-se no saldo dos contas a pagar que 43,15% do saldo em 31/05/2009 estavam vencidos.
- As duplicatas a pagar, estavam todas relacionadas a uma nota fiscal. Não havendo alguma duvida de fraude ou pagamento de possível pagamento em duplicidade.
- Os juros de acordo com o pagamento em atraso esta estipulado no boleto. Porém de acordo com os boletos analisados os juros constados nos boletos estão dentro das taxas de juros e multas cobrados atualmente pelo mercado. As devoluções só ocorrem no caso de algum defeito constado nos produtos adquiridos. Nesses casos o fornecedor realiza a troca desses produtos.

## 5.6 FISCAL

Sabendo que a empresa esta enquadrada na tributação do Lucro Real Trimestral, buscou-se analisar os tributos pela entidade. Observou-se pelos relatórios fiscais fornecidos via sistema, com as planilhas de controle e a lei que rege a tributação do lucro real, que a empresas está em conformidade com a legislação.

Todos os documentos fiscais, GIA, Sintegra, Dacon, foram entregues no prazo correspondente a lei e os mesmos são controlados mensalmente em uma planilha de controle de entrega dos documentos fiscais.

No entanto, alguns aspectos devem ser considerados. Devido ao resultado obtido:

Ao iniciar a conferência das notas fiscais de saída, observou-se

- O formulário 20474 e o 20740, apresentava as 5 vias em um único grampo. Esse formulário estava nulo. Porém não havia explicito na nota nenhum carimbo ou descrição informando que o formulário era nulo.
- Não são todas as notas que apresentam o canhoto da 1ª via assinado pelo cliente e anexado na nota fiscal. Abaixo segue a relação das notas identificadas com essa falha de processo:

**Tabela nº3: Notas fiscais sem canhoto da 1ª via**

20543	20544	50545	20548
20584	20585	20586	20587
20593	20605	20606	20607
20613	20642	20643	20649

**Fonte: Autor**

A não constatação desses canhotos assinadas, expõem a empresa a riscos referente a cobrança caso o cliente negar o pagamento.

- O formulário 20722 representa a nota fiscal 20645. Nessa nota tem-se o boleto e o canhoto da assinatura do cliente junto com o boleto da nota 20645. Porém o canhoto era do formulário 20723. Nessas situações não podemos ter o canhoto de um formulário como comprovante de outro formulário do qual gerou uma nota e um boleto. Sugeriu que fosse localizado o documento certo e alterado na nota.
- Nos blocos de saída, constava um excesso de formulários cancelados ou inutilizados. Pelo número de notas emitidos no mês, esse número é

considerado alto para a organização. Deve-se estar mais atento no processo de emissão de notas, uma vez que isso também gera custo para a empresa.

Na maioria dos casos observou-se que esse fato pode ter ocorrido por falta de atenção na hora de emissão das notas. Conforme mostra a tabela:

**Tabela Nº4: Relação dos Formulários das notas de saídas**

Mês	Nº formulários	Nº Notas	Total	
			Nº Notas Canceladas	Nº Formulários Inutilizados
Maio	619	608	6	5
Junho	703	688	4	11

**Fonte: Autor**

Com relação às notas de entrada, as seguintes observações são consideradas:

- Os arquivos não apresentavam uma sequência lógica. Todas as notas não seguiam uma padronização na perfuração dos grampos. Isso permite que as notas sejam danificadas e ocorra a perda delas.
- As notas de série F e de série D, não são separadas, permanecem todas num único grampo. Desta forma dificulta a procura de alguma delas em casos de necessidades.
- A nota fiscal 77547, série D, estava lançada no dia 28/05/09 e paga pela empresa Colina. Ela é da M P Bocalon & Cia Ltda. Porém essa nota esta nomeada com o nome de uma pessoa física da entidade. Nessa situação, a empresa não deveria pagar e nem lançá-la no sistema, pois compete a empresa o pagamento somente das notas que estão nomeadas com a razão social da empresa. Além de poder ocasionar problemas para a entidade pois pagamentos de serviços ou bens que não compete a mesma.
- Outra situação observada foi com relação aos caminhões que retiram e trazem produtos para a entidade. Não existe uma pessoa específica que assume o controle de entrada e saídas dos caminhões. Esse fato é arriscado para a empresa, pois eles podem entrar e retirar a mercadoria sem passar pela balança. Se isso ocorrer e passar despercebido pela empresa, temos falha no controle de estoque, aumento de custos, diminuição dos lucros, além de outros conflitos internos. Pode incentivar também a obtermos possíveis fraudes pela facilidade de saída dos caminhões carregados.

## 5.7 SISTEMA

Um bom sistema informatizado de controle é à base de todos os controles da organização. Para isso o software utilizado pela organização recebe assistência técnica da empresa ao qual foi adquirido o sistema.

Tendo em vista que a empresa trabalha com toda a contabilização informatizada, analisaram-se os relatórios emitidos pelo sistema de informática utilizado na empresa. Na execução da auditoria, conciliaram-se os documentos físicos com as informações obtidos via sistema. Não foi localizado problemas com o sistema.

## 6.0 RESULTADOS OBTIDOS

Conforme o trabalho realizado na empresa Colina Indústria e Comércio de Cereais, buscou realizar o planejamento da auditoria.

As falhas no processo de controle interno estavam relacionadas aos procedimentos da empresa, tais como: Portão da balança, arquivos, conferência de notas e recebimento das vendas á vista.

No processo de auditoria foram analisadas algumas contas, dentre elas a conta caixa, bancos, contas a receber, contas a pagar e o fiscal. O principal cuidado indicado foi referente ao lançamento de notas e o recebimento das vendas a vista. Todos os dados devem estar conferidos e atualizados corretamente e os recebimentos com os comprovantes de recebimento e controles devidamente corretos.

Com relação aos cronogramas de prazo de entrega dos arquivos para a Receita Federal, durante o período auditado, estavam de acordo com a legislação, sendo confirmado pelos recibos de entregas on-line.

Os relatórios emitidos pelo sistema apresentavam várias maneiras de gerar as informações necessárias garantindo agilidade na execução da auditoria e sustentabilidade nas informações obtidas.

Foi elaborado para conhecimento dos diretores o relatório da auditoria constando as informações obtidas no processo. Nesse relatório, constam as falhas, consequência e sugestão visando contribuir com a empresa.

## 7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria interna tem por objetivo apresentar a confiabilidade das informações fornecidas através dos controles internos e a eficácia dos mesmos. Ela é uma forma de fazer com que as normas e procedimentos internos da empresa sejam cumpridos. É através dela que as fraudes e erros são evitados, melhorando radiativamente os controles internos.

Neste contexto, obtemos através de análises, informações recomendações e sugestões que a torna importante, uma vez que ela busca também informações externas que garantem a confiabilidade das informações. Desta forma, ela age buscando possíveis soluções para o problema quando detectados a existência dela quando eficiente e atuante, é considerada como um ponto forte na questão de controle e tomada de decisão.

Para a empresa Colina Comércio de Cereais Ltda, a auditoria interna foi de fundamental importância para a identificação de algumas falhas e processos na execução das atividades da empresa. Com uma análise mais minuciosa, foi possível identificar alguns processos que necessitou passar por uma revisão. A auditoria interna tem também a função, de análise e verificação numa esfera da organização.

Essa verificação engloba a questão orçamentária, os registros contábeis, operacionais, patrimoniais e financeiros. Esses devem estar também inseridos dentro de alguns princípios, como a legalidade, legitimidade, eficiência e eficácia.

No passado, a auditoria interna tinha como finalidade, apenas a conferência e verificação de documentos. Hoje ela é um complemento da contabilidade pela importância que ela atinge. Durante todo o processo de auditoria, verificou-se também que os sócios não conseguem controlar os grandes cargos sozinhos, assim colaboradores são contratados para auxiliarem na execução da atividade.

Esse é mais um dos motivos pelo qual consiste a existência do auditor. Ele existe porque o sócio não consegue controlar sozinho todo o patrimônio. Sendo o

trabalho que caracteriza ao diretor, colaboradores são contratados para executá-los. Com base nisso, os relatórios processos e arquivos passam pelos olhos do trabalho de auditoria. Para trazer mais certeza da realidade da empresa aos sócios. Assim todas as possíveis mudanças devidas algumas falhas, foram sugeridas, cabendo a empresa aceitar ou não as mudanças.

A confirmação das melhorias sugeridas vai proporcionar a empresa benefícios para o desenvolvimento. Embora não foram muitas as falhas encontradas, é importante para a empresa a adesão das sugestões, uma vez que ela sendo o principal foco analisado com busca de melhorias.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 1. ed. São Paulo, 1986.

ATTIE, William. **Auditoria Interna: Conceitos e Aplicações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001

FRANCO, Hilário. **Auditoria Contábil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio de Loureiro, **Auditoria Operacional e de Gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Manual de Auditoria Contábil das Sociedades Empresárias**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1983.

OLIVEIRA, Claudionor dos Santos. **Metodologia Científica, Planejamento e Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: LTr, 2000.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada a Contabilidade**. São Paulo:Atlas, 2003

ZILBOVICIUS, Mauro. **Modelos de Produção e Produção de Modelos**. 1. ed. Annablume, 1999